

# RS terá 45 atrações gratuitas ou com preços populares

A programação começa nesta quinta-feira em Porto Alegre

João Caldas/Divulgação/FTSP

O Multipalco Eva Sopher, em Porto Alegre, inicia nesta quinta-feira (9) a programação de 2026 com mais de 45 atrações previstas até dezembro, incluindo espetáculos teatrais, apresentações musicais e ações formativas.

As atividades terão ingressos gratuitos ou a preços populares e ocorrerão em diferentes espaços do complexo cultural, como o Teatro Simões Lopes Neto, o Teatro Oficina Olga Reverb e a Concha Acústica.

A abertura do calendário será com a peça “Medea”, adaptação dirigida por Gabriel Villela a partir da obra de Sêneca. A montagem terá três sessões e marca o início da turnê nacional do espetáculo. A apresentação conta com a participação de Walderez de Barros e terá recursos de acessibilidade em sessões específicas.

Ao longo do ano, a programação reúne mais de 20 montagens de artes cênicas, distribuídas entre produções locais e nacionais.

Também estão previstas cinco atividades musicais com entrada gratuita e uma mostra voltada a crianças e adolescentes, com foco em escolas e instituições públicas.

As atividades serão realizadas em diferentes ambientes do complexo, incluindo salas dedicadas à música, dança e circo.

O projeto inclui ainda dez ações formativas nas áreas de teatro, dança e circo, além de iniciativas que buscam valorizar a história do espaço cultural.



O espetáculo de abertura marca início de turnê nacional com três sessões seguidas

Entre elas, estão visitas guiadas com intervenções lúdicas e a produção de um livreto ilustrado voltado ao público infantojuvenil, com dados sobre o Theatro São Pedro e o Multipalco.

A programação também prevê apresentações como “Instinto”, do Coletivo Gompa, marcada para domingo (12), com entrada gratuita. O espetáculo propõe uma adaptação contemporânea de obra de Ibsen e combina linguagens como teatro, dança e artes visuais. A distribuição de ingressos ocorrerá no dia da sessão.

Nos meses seguintes, estão confirmadas as montagens “Geppetto”, entre 12 e 14 de ju-

nho, e “A Vingança é um Jardim Selvagem”, de 7 a 9 de agosto.

As apresentações ocorrerão no Teatro Oficina Olga Reverb, com propostas que exploram narrativas individuais e reflexões sobre relações humanas.

O plano que organiza a programação resulta de parceria iniciada em 2025 e conta com financiamento por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, conhecida como Lei Rouanet.

A ação viabiliza a ampliação da equipe envolvida nas atividades e a contratação de artistas e produções de diferentes regiões.

Todos os espetáculos contarão com recursos de acessibili-

dade, como tradução em Libras e audiodescrição em sessões selecionadas. Além disso, serão disponibilizados kits de acolhimento sensorial para pessoas neurodivergentes.

O complexo cultural ocupa cerca de 25 mil metros quadrados no Centro Histórico da capital gaúcha e reúne estruturas voltadas à produção e apresentação artística. A gestão das atividades é feita pela Fundação Theatro São Pedro (FTSP), responsável pela manutenção dos espaços e pela organização das agendas ao longo do ano, com foco na ampliação do acesso do público às diferentes linguagens culturais.

## SC: Justiça condena por preconceito a nordestinos

A 6ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) manteve a condenação de um homem por incitação à discriminação contra nordestinos em um grupo de mensagens, no município de Orleans (SC).

A decisão confirmou uma pena de dois anos de reclusão, substituída por prestação de serviços à comunidade, e fixou indenização de R\$ 10 mil por danos morais coletivos.

Segundo o processo, os fatos ocorreram em novembro de 2022, quando o réu compartilhou conteúdos em um grupo de aplicativo denominado “Resistência Civil”.

As mensagens orientavam comerciantes a não atender as pessoas oriundas do Nordeste, a sugeriam boicote a empresários e a desencorajavam deslocamentos à região.

A defesa alegou nulidade da sentença sob o argumento de violação ao princípio da correlação, sustentando que a decisão teria se baseado em fundamentos diferentes dos descritos na denúncia.

Também pediu absolvição, ao afirmar que não houve a intenção específica de discriminar e que o conteúdo foi publicado em um contexto de debate político.

Segundo o TJSC, o relator rejeitou a preliminar ao considerar que a acusação apresentou de forma clara os fatos atribuídos, garantindo o direito de defesa.

No exame do mérito, apontou que manifestações desse tipo atingem direitos fundamentais e reforçam práticas de exclusão baseadas na origem regional.

O colegiado entendeu que o conteúdo divulgado tinha finalidade de incentivar discriminação, afastando a tese de que a publicação teria caráter irônico. Para os desembargadores, a conduta configura xenofobia e viola os princípios constitucionais relacionados à igualdade.

No julgamento do recurso do Ministério Público (MPSC), a Câmara Criminal determinou o pagamento de indenização por danos morais coletivos. O valor será destinado ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos.

Os magistrados consideraram que o prejuízo, nesse tipo de caso, é presumido, por atingir uma coletividade. A decisão foi unânime e manteve as sanções impostas na sentença original.

## Polícia Civil do Paraná prendeu 61 pessoas em megaoperação interestadual

Adilson Domingues/PCPR

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) prendeu 61 pessoas em uma megaoperação interestadual contra um grupo suspeito de explorar jogos de azar e movimentar mais de R\$ 2 bilhões.

A ação ocorreu entre terça (7) e quarta-feira (8) em cidades do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Pará e Goiás, com apoio do Ministério Público do Paraná.

Ao todo, foram cumpridas 371 ordens judiciais, incluindo 85 mandados de prisão preventiva, 102 de busca e apreensão e 184 bloqueios de contas bancárias para sequestro de até R\$ 1,5 bilhão. Mais de 330 policiais civis participaram da ofensiva, com uso de três aeronaves.

Entre os detidos estão lideranças do grupo, dois vereadores e integrantes das áreas financeira



Entre os presos pela Polícia Civil estão dois vereadores

e operacional.

Nos locais vistoriados, houve a apreensão de dinheiro em reais e também em moedas estrangeiras, máquinas de jogo, armas, munições, celulares e documentos. Também foram sequestrados 132

veículos avaliados em mais de R\$ 11 milhões, 111 imóveis que somam mais de R\$ 32,9 milhões e mais de cem cabeças de gado, com valor superior a R\$ 43,9 milhões. Ainda foram retirados do ar 21 sites de apostas ilegais.

A apuração começou há mais de três anos, após apreensão de equipamentos em Grandes Rios (PR). A análise de dados permitiu identificar uma empresa em Apucarana (PR) responsável por desenvolver sistemas digitais utilizados na atividade.

Foram examinados mais de 2,6 terabytes de dados e mais de 520 mil transações financeiras.

As investigações apontam que o grupo operava há mais de 10 anos, com presença em diversos estados brasileiros e milhares de pontos de exploração.

De acordo com a PCPR, para ocultar valores, a quadrilha utilizava contas de terceiros, fintechs e empresas de pagamento. Entre os crimes investigados estão organização criminosa, lavagem de dinheiro e exploração ilegal.